

**AVALIAÇÃO DO RISCO AMBIENTAL EM SEDIMENTO DOS LAGOS DO RIACHO CAMBÉ, EM LONDRINA, PELA DISTRIBUIÇÃO DE METAIS**

**Dilson Norio Ishikawa\*, Renata Zacarias Noale, Thiago Hideyuki Kobe Ohe, Eloana Benassi Ribeiro de Souza, Ieda Spacino Scarmínio, Wagner José Barreto e Sônia Regina Giancoli Barreto**

Departamento de Química, Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, CP 6001, 86051-970 Londrina – PR, Brasil

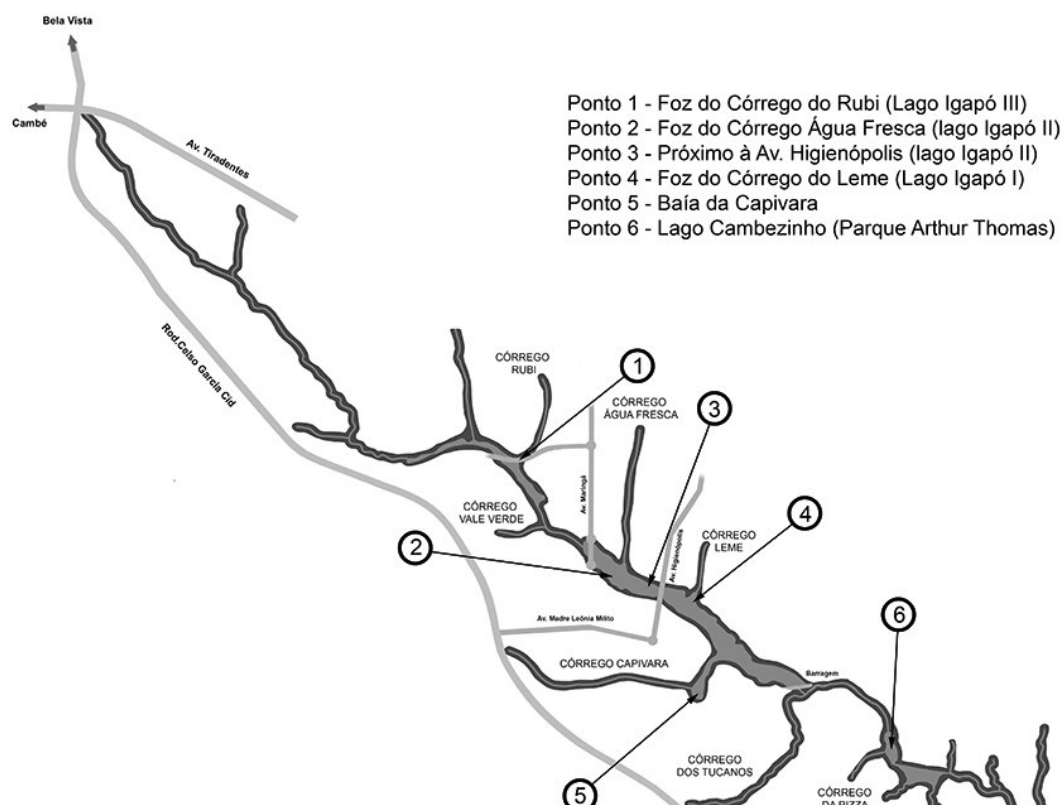
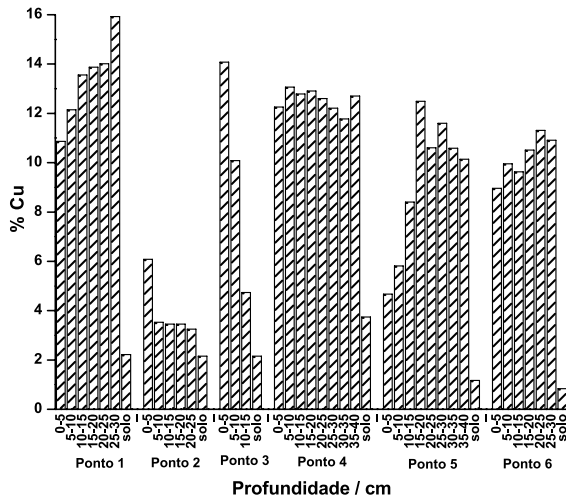
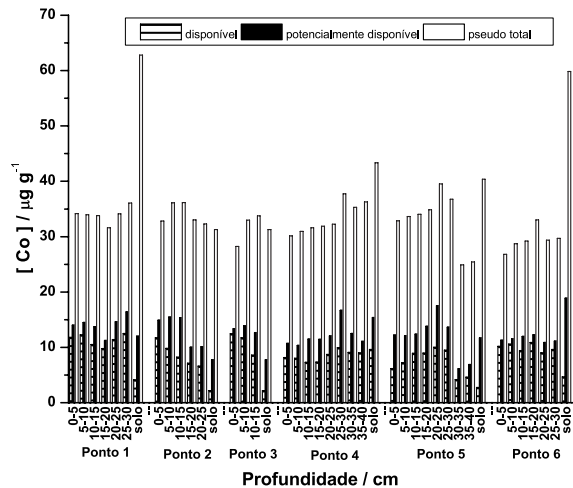
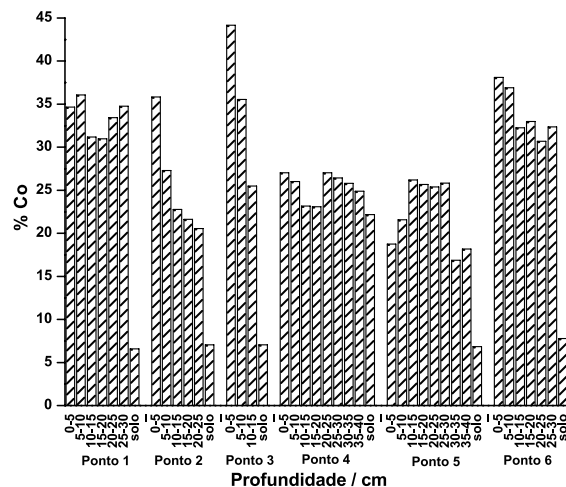
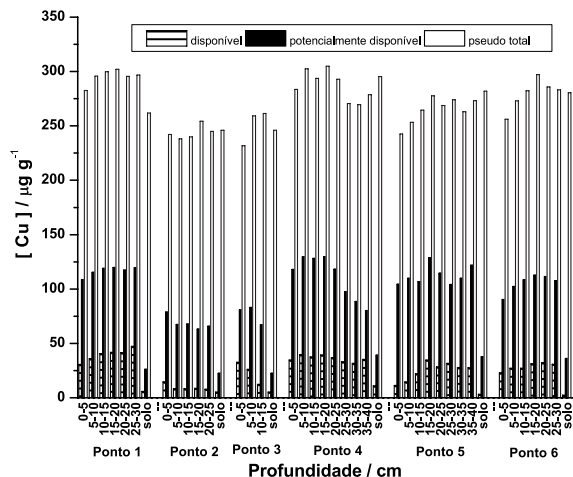


Figura 1S. Principais represas formadas ao longo do Riacho Cambé, com indicação dos locais de coleta

\*e-mail: ishikawa2050@gmail.com



**Figura 2S.** Perfis de distribuição de cobalto e cobre em solos e sedimentos (por fatias). Ponto 1: Foz do Córrego Rubi-Lago Igapó III; Ponto 2: foz do Córrego Água Fresca-Lago II; Ponto 3- Lago Igapó II; Ponto 4: foz do Córrego do Leme-Lago Igapó I; Ponto 5: foz do Córrego Capivara-Lago Igapó I; Ponto 6: Lago Cambezinho

**Figura 3S.** Porcentagem de cobalto e cobre na fração ácido-solúvel (disponível) em amostras de solo e sedimentos (por fatias). Ponto 1: Foz do Córrego Rubi-Lago Igapó III; Ponto 2: foz do Córrego Água Fresca-Lago II; Ponto 3- Lago Igapó II; Ponto 4: foz do Córrego do Leme-Lago Igapó I; Ponto 5: foz do Córrego Capivara-Lago Igapó I; Ponto 6: Lago Cambezinho